Programa de Integração do Estudante Ingressante

Núcleo de Avaliação

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

C A D E R N O

Português Instrumental II

Desenvolvido por:
Profa. Patrícia chipoletti Esteves

Colaboração e Revisão:
Profa. Patrícia chipoletti Esteves

NIVELAMENTO

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DO ESTUDANTE INGRESSANTE

Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos – Humanitas

Prezado(a) Estudante,

Este material foi preparado para auxiliá-lo(a) a estudar conceitos de **Português Instrumental – Características do texto científico.**

Os assuntos foram selecionados por serem importantes para que você possa compreender a propoposta de ensino e aprendizagem adotada no curso de Medicina da Humanitas.

Seu objetivo de estudo é conhecer e caracterizar o texto científico.

Observe que o caderno contém as seguintes seções:

- **Conteúdo:** apresentação do conteúdo.
- **Anotar e Destacar:** espaço destinado a anotação de suas observações e dúvidas.
- **Exercite seu Conhecimento:** pequena lista de exercícios que deve ser resolvida por você.

Lembre-se de que você é o principal agente de seu aprendizado, mas não é o único, por isso, poderá contar com o apoio dos monitores e professores.

Desejamos a você, bons estudos!

Núcleo de Avalição

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

➢Conteúdo

O texto científico

Existem vários tipos de texto **– jornalístico, literário, jurídico, científico** etc. – e cada um deles possui características e estruturas próprias. As características dos textos devem exprimir suas funções, bem como o público a que são destinados. Observe nas figuras abaixo, fragmentos de um texto jurídico e jornalístico.

Fragmento de petição encaminhada ao Superior Tribunal Militar:
"O alcândor Conselho Especial de Justiça, na sua apostura irrepreensível, foi correto e acendrado no seu decisório. É certo que o Ministério Público tem o seu lambel largo no exercício do poder de denunciar. Mas nenhum lambel o levaria a pouso cinéreo se houvesse acolitado o pronunciamento absolutório dos nobres alvarizes."

Figura 1 – Fragmento de texto jurídico. **Fonte**: https://www.trf3.jus.br/emag/emagconecta/conexaoemag-lingua-portuguesa/o-juridiques-em-textos-juridicos/

Reportagem do Jornal "O Globo", contando uma história de superação por meio dos estudos. Perceba a linguagem informativa e detalhista do texto:
"Nesta segunda-feira é a vez de Jair Roberto da Silva, faxineiro obrigado por dificuldades econômicas a abandonar cinco vezes a escola, mas ele não desistiu. Das 7h às 16h, a rotina de Jair Roberto da Silva, faxineiro de um prédio em São Paulo, é cansativa. Mas, no fim de cada dia, ele ainda encontra disposição para estudar. "Com a educação, a gente pode almejar coisas maiores, se nós temos informação, nós podemos chegar onde quisermos."

Figura 2 – Fragmento de texto jornalístico. **Fonte**: https://blog.estrategiavestibulares.com.br/portugues/texto-jornalistico/

Analisando os fragmentos acima é possível perceber as características próprias do vocabulário utilizado no texto jurídico, que é uma construção muito formal, enquanto o texto jornalístico é mais informal e, por isso, mais fluído. E o texto científico? Quais são suas características? Observe na figura abaixo um exemplo de texto científico.

Pericoronarite e Infecções das vias aéreas superiores: revisão:
"A pericoronarite pode ser definida como um estado inflamatório de caráter infeccioso ou não, envolvendo o tecido mole localizado ao redor da coroa de um dente, geralmente um terceiro molar inferior em processo de erupção ou semi-incluso. Sendo assim, dever-se-ia esperar uma alta prevalência de pericoronarites durante a erupção da primeira e segunda dentição. Entretanto, esta doença

raramente ocorre neste período, sendo a incidência aumentada somente na adolescência tardia até a juventude, durante o tempo de erupção dos terceiros molares".

Figura 3 – Fragmento de texto científico. **Fonte**: file:///C:/Users/DELL/Downloads/23100-40732-1-SM.pdf

De modo geral, é possível afirmar que o texto científico é marcado pelas seguintes características distintivas: estrutura e estilo; foco e função; conteúdo e público-alvo, entre outras:

a) **Foco e função**: o foco do texto científico é o próprio conhecimento científico e sua função decorre desse fato. Assim, algumas das funções do texto científico são divulgar, debater, revisar ou compilar algum aspecto do conhecimento científico.

b) **Conteúdo**: o conteúdo do texto científico também decorre de seu foco, ou seja, o conteúdo que se deseja divulgar é aquele produzido no âmbito da ciência, ou seja, o conteúdo científico.

c) **Estrutura e estilo**: o texto científico tem uma estrutura composicional (forma) muito particular e característica, pois deve refletir o rigor da ciência. Além disso, possui um determinado estilo, ou seja, o modo como o conteúdo é apresentado ao leitor é próprio desse tipo de texto: as frases, o léxico e a gramática da língua são características.

d) **Público-alvo**: o texto científico não é destinado a um público leigo, mas ao contrário, a pessoas que fazem parte da comunidade científica.

Um aspecto marcante do texto científico é o tipo de linguagem utilizada pelos seus autores. Ao analisar esse aspecto, Oliveira e Queiroz (2015) explicam que:

> "[...] as características da linguagem científica são marcadamente distintas daquelas observadas no discurso cotidiano, o que a torna, muitas vezes, estranha e difícil para os alunos. Se por um lado, a linguagem científica tem suas construções próprias, por outro, a linguagem cotidiana é aquela que os professores e os alunos dispõem para dar sentido à aprendizagem das ciências. Dessa forma, é necessário reconhecer que a aprendizagem da ciência é inseparável da aprendizagem da linguagem da ciência" (p. 143).

Na próxima seção, esses aspectos serão discutidos em detalhes.

Estrutura do texto científico

São muitas as características do texto científico e aqui, apresentaremos aquelas que podem ser facilmente reconhecidas nos diversos tipos de publicações científicas. É preciso considerar, porém, que os veículos de divulgação científica e as instituições promotoras – revistas, jornais, universidades, museus, academias, congressos, sociedades etc. – podem adotar regras específicas, por isso, aquele que se propõe a divulgar e/ou a ler os textos deve ter essas particulridades em mente.

Uma das características essenciais do texto científico é sua impessoabilidade e ausência de subjetividade, ou seja, o autor do texto se coloca como alguém imparcial, que está descrevendo fielmente fatos, processos, ideias, procedimentos, métodos e resultados. Por isso, ele se apresenta ao leior de maneira impessoal e seu discurso tenta ser o mais objetivo possível. Até pouco tempo, por exemplo, era absolutamente recomendável que o texto científico fosse escrito utilizando-se o sujeito na terceira pessoa do plural e o verbo na voz passiva. Atualmente, principalmente em trabalhos da área das ciências sociais, já estão sendo aceitos textos escritos utilizando-se o sujeito na primeira pessoa do singular.

De acordo com Oliveira e Queiroz (2015), as características gerais do texto científico são:

a) **Forma composicional**: esta característica está relacionada à estrutura geral dos textos científicos que são, costumeiramente, divididos em seções específicas que se apresentam numa sequência típica. Isso é facilmente observado em artigos publicados em revistas científicas. De acordo com Coracini (2007) *apud* Oliveira e Queiroz (2015):

> "[...]um dos aspectos mais característicos do texto científico é a padronização rígida de sua estrutura. Mesmo quando não há uma imposição explícita (pela revista, instituição, agência de fomento, congresso etc.) das normas às quais o texto deve se adequar, o autor, diante da necessidade de ter seu trabalho aceito pelos pares, ainda se mantém fiel a certa organização frequentemente seguida pela comunidade científica."(p. 145).

A padronização estrutural mencionda pelas autoras pode ser identificada facilmente nas publicações científicas e, no geral, os textos são divididos nas seguintes seções:

➢ **Tìtulo**

É o primeiro contato do leitor com o texto e deve fornecer indicações claras sobre o objeto de estudo e, em alguns casos, a metodologia utilizada na pesquisa.

➢ **Lista de autores**

Logo abaixo do título há a indicação dos nomes dos autores e de suas filiações acadêmicas, com endereço de e-mail e/ou telefone, por exemplo.

➢ **Resumo e palavras-chave**

Como o próprio nome indica, o resumo deve apresentar, de forma suscinta, uma compilação de todo o trabalho, por isso, deve mencionar todas as seções do texto: objetivos da pesquisa, métodos empregados e os principais resultados e/ou conclusões. É importante destacar que o resumo não deve ser dividido pelos títulos das seções, nem conter referências bibliográficas. Abaixo do resumo, devem ser listadas palavras ou termos que se relacionam facilmente com o texto, são as chamadas palavras-chaves. Geralmente, são aceitas entre três a cinco palavras-chaves.

➢ **Introdução**

Esta seção, frequentemente, apresenta a contextualização do trabalho – descrição do assunto investigado e referência a trabalhos publicados sobre o mesmo assunto – e de seus objetivos; as justificativas e a importância de sua realização. Além disso, ao final da introdução, deve-se anunciar o(s) objetivo(s) do trabalho. Outros aspectos que podem estar contidos na introdução são a indicação dos aspectos inovadores da pesquisa e suas aplicações. De acordo com Oliveira e Queiroz (2015):

> "Em geral, para começar o texto e sustentar sua pesquisa, o autor precisa de fatos bem estabelecidos e não mais questionados pela comunidade científica. O autor, portanto, utiliza várias citações que situam seu trabalho dentro de teorias ou paradigmas vigentes. Com esse recurso, demonstra ao leitor o conhecimento que tem sobre o tema." (p.148).

➢ **Materiais e métodos**

Nesta seção o pesquisador deve apresentar, de forma minuciosa, a metodologia e a sequência de procedimentos utilizados para a realização do trabalho. Além disso, ele deve explicitar se houve ou não a colaboração de voluntários (quantos foram, idades, procedência etc). Se o trabalho descreve uma pesquisa básica na área de saúde, por exemplo, devem ser explicitados a utilização de culturas celulares, microrganismos etc. Sobre esse último aspecto, Oliveira e Queiroz (2015) afirmam que:

> "[...]a descrição de todas as amostras, reagentes e equipamentos utilizados no trabalho, frequentemente indicando as marcas e/ou modelos dos mesmos; o detalhamento de todos os procedimentos empregados na pesquisa, em uma sequência que permita ao leitor compreender seu traçado lógico; a indicação dos métodos estatísticos usados etc. Tais cuidados são requeridos pela própria comunidade científica, uma vez que a finalidade das informações expressas na seção Materiais e Métodos é proporcionar ao leitor a capacidade de julgar e reproduzir o trabalho desenvolvido, se assim o desejar[...]." (p. 150).

No caso de trabalhos na área das ciências sociais, o autor deve deixar explícito ao leitor seu referencial metodológico teórico, ou seja, a pesquisa foi realizada a partir de qual visão de mundo? Quais autores apoiam essa visão? A metodologia, os procedimentos e os locais onde a pesquisa foi realizada decorrem disso e devem ser mencionados.

- **Resultados**

Esta seção é dedicada a apresentação dos resultados obtidos na pesquisa. O pesquisador pode utilizar quadros, tabelas, gráficos e imagens para apresentar e explicar seus resultados. Um erro muito comum observado nesta seção, é a referência a trabalhos que não haviam sido citados na introdução, ou seja, o pesquisador deseja demosntrar que outros autores obtiveram resultados semelhantes e citam esses trabalhos na seção Resultados, sem os terem citados anteriormente.

- **Discussão**

Em alguns casos a seção Discussão vem junto com Resultados, mas nem sempre. De todo modo, a discussão pressupõe que o pesquisador vai "confrontar" seus resultados com aqueles da literatura. De forma lúdica, seria como se estabelecesse um debate, ou seja, o pesquisador argumenta sobre seus resultados, confrontando-os com aqueles encontrados em trabalhos sobre o mesmo tem/assunto. Se as duas seções – Resultados e Discussão – estiverem juntas, o pesquisador apresenta seus resultados e, ao mesmo tempo, faz as discussões.

- **Conclusão**

Esta seção costuma ser sucinta e serve para que o pesquisador reforce a importância de seus resultados e mostre a relevância de seu trabalho para a comunidade científica. A esse respeito, Oliveira e Queiroz (2015) afirmam que:

> "[...] as conclusões do trabalho, além de relatar resumidamente as conclusões em si, os autores costumam reforçar os argumentos do trabalho - alguns inclusive já mencionados em outras seções – indicando suas aplicações, destacando seus aspectos inovadores etc. Em alguns casos, também são mencionadas possibilidades de trabalhos futuros que podem ser desenvolvidos com base na pesquisa em questão. Tais elementos, mais uma vez, revelam os recursos empregados ao longo de todo o texto no sentido de valorizá-lo perante o leitor." (p.152).

- **Referências bibliográficas**

Esta seção é destinada a citação das referências que foram utilizadas para a elaboração da pesquisa. A forma como essas referências são citados depende das normas do periódico e/ou da instituição onde o trabalho será publicado. Há várias sistemas de normas, como por exemplo as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); a chamada Norma Vancouver, muito utilizada na área da saúde e a American Psychological Association (APA), mais utilizada em trabalhos da área da Psicologia. Embora não faça parte do corpo do texto, a seleção dos trabalhos que serviram de referência é importante, pois reflete aspectos importantes da pesquisa, como por exemplo, se o pesquisador tem conhecimento e, portanto, cita trabalhos atualizados e se tem conhecimento dos autores mais autorizados na área. Finalmente, a lista de referências reflete a posição/visão do pesquisador, pois ao citar determinado autor, fica subentendido sua concordância com suas preocupações e métodos, a menos que a pesquisa vise, justamente, estabelecer um contraponto a essas ideias.

b) **Estilo**: representa as denominações próprias da ciência, sua linguagem simbólica (representacional), tempos verbais, formas gramaticais impessoais e estratégias argumentativas tipicamente empregadas pela comunidade científica divulgação de seus trabalhos de pesquisa. Para Oliveira e Queiroz (2015, p. 145), "tanto o vocabulário técnico quanto a gramática empregada na linguagem da ciência fazem parte de um mesmo processo semiótico: o processo pelo qual se cria uma forma técnica e funcional do discurso científico".

c) **Conteúdo temático**: diz respeito as ideias, pressupostos e conceitos científicos aceitos e divulgados pela comunidade científica; aos aspectos metodológicos das pesquisas, seus resultados e interpretações.

Finalmente, é preciso destacar que essas características refletem uma forma particular de comunicação que vem sendo desenvovlida ao longo da história. Ou seja, é preciso ter em mente que essa maneira singular de

comunicação passou a existir em função da necessidade de se divulgar um tipo específico de conhecimento, o conhecimento científico.

➢ Anotar e Destacar

➢ Exercite seu conhecimento

a) Leia o texto abaixo.

Pereira Veiga L. A importância do uso de células-tronco para a saúde pública. Debate. Ciênc. saúde coletiva, v. 13, n. 1, fev. 2008. DOI. https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000100002

b) Considerando o Texto, elabore e responda:

1. Caracterize o texto científico.
2. Nomeie o tema e o assunto abordados no texto.
3. Descreva o objetivo do texto.
4. Cite as seções presentes no texto.
5. Justifique a utilização de células-tronco adultas em testes em seres humanos.
6. Caracterize células-tronco embrionárias.
7. Discuta sobre a utilização de células-tronco embrionárias em terapia celular.

Referências

Gêneros textuais: classificação dos textos quanto ao contexto, à finalidade e ao papel dos interlocutores. In. Educa + Brasil. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/generos-textuais. Acesso em: 11 set. 2021.

Nunes JS., Barbosa IL., Silva ANP. Português instrumental. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Rondônia, RO. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). Rede e-Tec Brasil. Cuiabá: Editora da Universidade Federal de Mato Grosso, 2013.

Oliveira JRA., Queiroz SL. Elaboração de um mapa de caracterização do texto científico: referenciais teóricos e aplicação em destaque. Investigações em Ensino de Ciências, v. 20, n.1, p. 142-166, 2015. Disponível em: file:///C:/Users/DELL/Desktop/BKP%20Patr%C3%ADcia/Meus%20Documentos/Humanitas/Nivelamento/Material%20de%20apoio/Portugu%C3%AAs/Artigo%20-%20Mapa%20de%20caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20do%20TC.pdf. Acesso em: 11 set. 2021.

Tipos de gêneros textuais: quais são, elementos e exemplos. In. EAD PUC Goiás. Disponível em: https://ead.pucgoias.edu.br/blog/tipos-generos-textuais. Acesso em: 11 set. 2021.